

“Person of the Year” e futuros

Foi com grande satisfação que a Adeval e o Mercado Financeiro e de Capitais homenagearam, dia 17 de Maio/2007, o Presidente da BM&F, Manoel Felix Cintra Neto, em reunião-almoço no Nacional Club que contou com a presença de mais de 180 pessoas - entre autoridades, políticos e dirigentes de Entidades de Classe.

Também em Maio, ele recebeu o prêmio "Person of the Year" concedido pela Brazilian American Chamber of Commerce de New York, EUA, em jantar que reuniu cerca de 800 pessoas no Waldorf Astoria - uma constelação de personalidades que transitam no mundo dos negócios entre Brasil e EUA em nível de presidentes e principais executivos, e do qual participamos. Tom Glocer, líder do novo conglomerado de mídia resultante da compra da Reuters pela Thomson, recebeu pelo lado norte-americano o prêmio que todos os anos elege uma personalidade do Brasil e outra dos EUA.

Avanços - Não se pode deixar de creditar a Manoel Cintra responsabilidade no grande avanço registrado pela BM&F nos últimos anos. Quando ele assumiu a presidência da BM&F em 1997, a Bolsa negociava 122,2 milhões de contratos e volume financeiro de US\$ 6,9 trilhões. Dez anos depois, em 2006 negociou 283,6 milhões de contratos (+ 132%) e volume financeiro de US\$ 10,6 trilhões (+ 53,3%). Neste ano de 2007, a Bolsa vêm negociando diariamente 1,5 milhão de contratos, em média, nos seus vários contratos.

E, recentemente, a BM&F bateu a marca histórica de 2 bilhões de contratos negociados. Trata-se de um notável avanço se considerarmos que levou 15 anos de negociações para alcançar o primeiro bilhão. Como lembrou Manoel Cintra na ocasião, é uma conquista das Corretoras e de todos os que operam no mercado. E deve ser creditada também, ao Conselho de Administração, ao Conselho Consultivo, à Diretoria - comandada por Edemir Pinto - e ao corpo de funcionários altamente qualificado.

Essas conquistas, sem dúvida, nortearam sua escolha como "Personalidade do Ano". Bem como a agilidade da BM&F no lançamento de seu novo Contrato Futuro de Alcool, num momento que o mundo reconhece a liderança tecnológica brasileira no mercado do etanol.

Vale registrar que, em consonância com o que está ocorrendo com as principais Bolsas



de outros países, a BM&F está em processo de desmutualização e estudando eventual abertura de capital. Afinal, das 35 principais Bolsas do mundo, aí incluídas a BM&F e a Bovespa, só 5 ainda são fechadas.

Para se preparar para os novos tempos, a BM&F criou um processo de segmentação e qualificação operacional e internacional das Corretoras, com cinco nichos de atuação, cada um com um selo diferente: agro broker (corretora que opera com foco no agronegócio); carryng broker (na custódia); execution broker (foco em grandes clientes); retail broker (mercado corporativo) e web broker (prestação de serviços pela Internet).

Qualificação - Essa liderança lhe valeu também o convite para abertura do Pregão da Nasdaq dia 22 de Maio, do qual também participamos. Em rápido pronunciamento, Manoel Cintra destacou a Bolsa de Mercadorias & Futuros, que figura hoje entre as seis maiores Bolsas de Futuros do mundo, segundo ranking da FIA (Futures Industry Association).

No dia 24, ao receber o prêmio "Person of the Year" afirmou que era "um reconhecimento ao alto nível de serviços da indústria de corretagem no Brasil e do gerenciamento de riscos oferecido pela BM&F".

No seu speech, Manoel Cintra destacou: "Vivi muitos outros momentos que marcaram minha carreira profissional e política: a presidência da Anbid; a participação na diretoria da Febraban; as negociações para re-forma do Sistema de Pagamentos Brasileiro;

os entendimentos com a Bovespa para a desmutualização da BM&F. Quero destacar o elevado espírito público de alguns líderes empresariais e representantes do governo com os quais compartilhei decisões importantes nesses e em outros momentos: Roberto Setubal, Raymundo Magliano, Gabriel Jorge Ferreira, Armínio Fraga, Luiz Fernando Figueiredo, André Esteves e Júlio de Siqueira.

Nesse contexto, a BM&F criou novas Clearings, o Sistema Financeiro desenvolveu novos serviços e foram plantadas as sementes de um novo Mercado de Capitais.

Entendo, portanto, que este Prêmio é um reconhecimento dos esforços e do sucesso dos brokers, dealers, e participantes do mercado para alcançar um alto padrão de serviços financeiros no Brasil, em benefício dos empreendedores locais e internacionais.

Manoel Cintra ressaltou que a BM&F adotou como slogan a abertura para o mundo. "Estamos vivendo novo ciclo da economia mundial, que se espelha na velocidade vertiginosa da desmutualização, da abertura de capital e das fusões transcontinentais de Bolsas."

E concordamos com ele quando diz: o que cobramos hoje do Estado brasileiro - poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, é menos presença material, maior aperfeiçoamento do processo político; e a certeza jurídica, o respeito aos contratos e às agências reguladoras efetivamente independentes. Tudo isso é indispensável aos negócios e aos fluxos de capitais, particularmente no momento em que o Brasil se aproxima da condição de investment grade.

A presença de inúmeros diplomatas, representantes do Congresso e de ex-presidentes na solenidade foi um sinal da percepção dos valores que atingimos e da necessidade imperiosa de preservar, ampliar e internacionalizar as plataformas de gerenciamento de risco no Brasil.

■ **Ney Castro Alves**, Advogado, é presidente da Theca CCTVM, presidente da Adeval e da Fenadistri, membro dos Conselhos Administrativos da CNF e da Ancor, membro do Conselho Consultivo da BM&F e membro suplente do CRSFN - Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional
neyalves@theca.com.br